

Quase metade dos casos de demência **vbet ug** todo o mundo poderiam ser prevenidos ou adiados, descobre um estudo

Os especialistas nomearam 14 fatores de risco que, quando abordados, poderiam prevenir ou adiar 45% dos casos de demência **vbet ug** todo o mundo.

O número de pessoas que vivem com demência **vbet ug** todo o mundo está previsto para quase triplicar até 2050, chegando a 153 milhões, e os pesquisadores alertam que essa é uma ameaça crescente às sistemas de saúde e cuidados sociais. Os custos globais de saúde e cuidados sociais relacionados à demência superam R\$1tn (£780bn) por ano, mostra a pesquisa.

Ações para reduzir o risco de demência

Ao abordar 14 fatores de risco modificáveis, desde a infância até a vida adulta, poderiam ser evitados ou adiados 45% dos casos de demência, mesmo à medida que as pessoas vivem mais tempo, diz a comissão Lancet sobre demência. As descobertas foram apresentadas na conferência internacional da Alzheimer's Association nos EUA.

As ações incluem manter um estilo de vida saudável, como exercícios regulares, não fumar, atividade cognitiva na meia-idade – incluindo fora da educação formal – e evitar o excesso de consumo de álcool.

Fatores de risco adicionais

O estudo acrescentou dois fatores de risco adicionais associados a 9% dos casos de demência. Cerca de 7% dos casos estão ligados a níveis altos de colesterol de lipoproteínas de baixa densidade ou "colesterol ruim" na meia-idade, a partir dos 40 anos, enquanto 2% dos casos estão atribuíveis à perda de visão não tratada na vida adulta.

Esses novos fatores de risco se somam aos 12 identificados pela comissão Lancet **vbet ug** 2024, que juntos são responsáveis por cerca de 36% dos casos de demência, de acordo com a Livingston.

Esses fatores de risco incluem níveis mais baixos de educação, perda auditiva, pressão arterial alta, tabagismo, obesidade, depressão, inatividade física, diabetes, consumo excessivo de álcool; lesões cerebrais traumáticas, poluição do ar e isolamento social.

Implicações econômicas

Um estudo separado publicado no Lancet Healthy Longevity journal junto à comissão descobriu que as intervenções de saúde pública que abordam os fatores de risco poderiam gerar £4bn **vbet ug** economias ao reduzir as taxas de demência e ajudar as pessoas a viverem mais e de forma mais saudável.

Reino Unido rechaza acuerdo de devolución de solicitantes de asilo con Irlanda del Norte

Rishi Sunak, primer ministro del Reino Unido, ha declarado que el país no aceptará el regreso de solicitantes de asilo desde Irlanda y ha descartado la posibilidad de un acuerdo con Dublín.

Sunak mantuvo su plan de deportar solicitantes de asilo a Ruanda y pareció rechazar cualquier acuerdo con el gobierno irlandés, que está alarmado por el aumento de solicitantes de asilo que ingresan a la república desde Irlanda del Norte.

Estos comentarios el lunes, tres días antes de que los Conservadores se enfrenten a los votantes en las elecciones locales, socavan los intentos de desactivar la que ha surgido como la mayor amenaza para las relaciones británico-irlandesas desde el Brexit.

Consultado sobre la posibilidad de un acuerdo de devolución con Irlanda, Sunak le dijo a ITV: "No. No estoy interesado en eso. No vamos a aceptar devoluciones del UE a través de Irlanda cuando la UE no acepta devoluciones de regreso a Francia desde donde los migrantes sin autorización están llegando. Por supuesto que no lo vamos a hacer. Estoy decidido a poner en marcha nuestro plan de Ruanda porque quiero un disuasivo."

Consultado sobre las negociaciones con la UE sobre devoluciones, el primer ministro dijo: "No. Estoy totalmente centrado en poner en marcha nuestro plan de Ruanda."

El gobierno de Downing Street espera que la Ley de Ruanda, una pieza central de la campaña electoral de los conservadores, que recibió aprobación real la semana pasada, ayude a detener a las personas que cruzan en pequeñas embarcaciones desde Francia.

El gobierno irlandés dice que la amenaza de deportación a este país del este de África ha contribuido parcialmente a un aumento en el número de llegadas que ingresan a Irlanda a través de la frontera terrestre con Irlanda del Norte, una ruta que dice que ahora representa más del 80% de los solicitantes de asilo en la república.

El martes, el gabinete irlandés considerará un proyecto de ley de emergencia para facilitar el regreso de los solicitantes de asilo al Reino Unido - un arreglo legal necesario para revertir una decisión de la Corte Suprema irlandesa del mes pasado que dictaminó que el Reino Unido ya no era un "tercer país seguro" para devolver a los solicitantes de asilo debido al plan de Ruanda.

Posible crisis diplomática

La posterior declaración del primer ministro de que el Reino Unido no aceptará devoluciones de Irlanda eleva la posibilidad de una crisis diplomática en ciernes. El gobierno irlandés aún no ha hecho públicos los términos del proyecto de ley propos...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vbet ug

Palavras-chave: **vbet ug - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12